



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO  
(POPs)

**“PREVENÇÃO E CONTROLE DE  
INFECÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE  
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA”**



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**1-Higienização Simples das Mãos**

**Objetivo:** Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

**Materiais necessários:** Água, sabonete líquido e papel toalha.

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Abrir a torneira e molhar as mãos, sem encostar-se à pia;
- 2º Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;
- 3º Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
- 4º Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- 5º Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- 6º Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- 7º Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimentos circulares e vice-versa;
- 8º Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita, fechada em concha, fazendo movimentos circulares e vice-versa;
- 9º Esfregar o punho esquerdo, com auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa;
- 10º Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete líquido no sentido ponta dos dedos para punho, evitando contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- 11º Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;
- 12º Fechar a torneira com o papel e desprezá-lo na lixeira para resíduos comuns.

**OBSERVAÇÕES:**

1. Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas;
2. Não use unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
3. Utilize esmaltes claros e íntegros;
4. Não utilizar anéis, pulseiras e outros adornos quando assistir ao paciente, conforme NR32;
5. Friccione álcool gel por 30 segundos após higiene das mãos.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**INDICAÇÕES**

<ul style="list-style-type: none"><li>* Quando as mãos estiverem visivelmente sujas;</li><li>* Ao iniciar o turno de trabalho;</li><li>* Antes e após ir ao banheiro;</li><li>* Antes e após as refeições;</li><li>* Após contato com matéria orgânica;</li><li>* Antes da realização de procedimentos assépticos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>* Antes do preparo e manipulação de medicações;</li><li>* Após assoar o nariz, espirrar ou tossir;</li><li>* Antes e após contato direto com o paciente;</li><li>* Após contato com áreas próximas ao paciente;</li><li>* Após remoção de luvas.</li></ul>
--	--

**2- Antissepsia das mãos**

**Objetivo:** Reduzir a carga microbiana das mãos.

**Materiais necessários:** Álcool gel 70%.

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

**Este procedimento deve ser realizado apenas quando a mão não apresentar sujidade.**

**INDICAÇÃO:** Prioritariamente nos seguintes momentos:

1. Antes do contato com pacientes;
2. Antes da realização de procedimentos assépticos;
3. Após risco de exposição a fluidos corporais;
4. Após contato com o paciente.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

- 1º Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos;
- 2º Friccionar as palmas das mãos entre si;
- 3º Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- 4º Friccionar palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- 5º Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
- 6º Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa;
- 7º Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- 8º Friccionar os punhos com movimentos circulares;
- 9º Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 - "Cruzeiro do Sul com mais Amor"**

**3-Precaução Padrão**

**Objetivo:** Evitar a transmissão horizontal de microorganismos entre pacientes, paciente-funcionário, funcionário-paciente, equipamentos-funcionários.

São medidas de proteção que devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde, no cuidado a qualquer paciente ou no manuseio de artigos contaminados, quando houver risco de contato com: sangue, líquidos corporais, secreções e excreções, mucosas.

**Materiais necessários:** Água, sabonete líquido, álcool gel, luvas de procedimento, gorro, óculos, face shield, jaleco, avental e máscara descartável.

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Utilizar EPIs recomendados;
- 3º Usar calçados limpos e fechados;
- 6º Dispensar corretamente materiais pérfuro-cortantes (sem reencapá-los);
- 7º Sempre que houver dúvidas na execução do POP, solicitar esclarecimento ao responsável.

**4- Equipamentos de Proteção Individual - EPI**

Gorro, máscara, luvas de procedimento, jaleco, avental descartável, óculos de proteção,

**Objetivo:** Proteger o trabalhador.

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

**Gorro:** O uso deste equipamento deverá ser de até 01 turno de atendimento, quando não houver umidade ou sujidade. Se houver umidade ou sujidade, realizar o descarte em lixo infectante.

**Máscaras de proteção respiratória (N95/PFF2 ou equivalente):** máscara pode ser utilizada pela equipe de saúde bucal na clínica odontológica durante atendimento.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

A troca da máscara de proteção respiratória deve ocorrer quando quaisquer das situações a seguir:

1. Se máscara umedecer;
2. Se máscara apresentar sujidades;
3. Se máscara perder sua integridade física (amassado, dobras, perda de vedação);
4. 5 usos
5. 15 dias decorridos do primeiro uso.

**Máscara cirúrgica descartável:** Devem ser substituídas se contaminação com sangue, secreções respiratórias ou nasais ou outros fluidos corporais e sempre quando estiverem danificadas ou úmidas. Também deverão ser substituídas sempre quando o profissional tossir ou espirrar enquanto estiver usando a máscara. As máscaras cirúrgicas são passíveis de utilização contínua por até 04 horas, desde que não tenham sido contaminadas ou estejam úmidas. Caso ocorra o contato das mãos com a parte interna da máscara, esta deve ser descartada. A função da máscara é servir como barreira de proteção contra a inalação de gotículas suspensas no ar. Nesta condição, deverão estar fixadas ao rosto do profissional o que impedirá que a mesma encoste inadvertidamente na pele do paciente ou em superfícies próximas (SESA-2020)

**Avental descartável:** O uso deste equipamento deverá ser de até 01 turno de atendimento, quando não houver umidade ou sujidade. Se houver umidade ou sujidade, realizar o descarte em lixo infectante. Baseado na Nota Técnica 04/2020 atualização 09/03/2023:

*“Na atenção básica ou em atendimento ambulatorial, considerando pacientes não internados, caso não sejam realizados procedimentos em que há riscos de contato direto do avental usado pelo profissional de saúde com a roupa, pele ou superfícies contaminadas e não houver ocorrido situações, como por exemplo: tosse, espirro (sem máscara) ou vômito, o profissional pode utilizar o mesmo avental durante o turno de trabalho. Ressaltamos que se houver qualquer situação em que possa ter ocorrido a contaminação desse avental, o mesmo deve ser trocado antes do atendimento a outro paciente. É fundamental que o profissional de saúde faça uma avaliação de risco quanto a necessidade de troca ou não do avental nesse tipo de atendimento.*”



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

## **PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO**

### **SEQUÊNCIA PARA PARAMENTAÇÃO:**

1. Lavar as mãos ou álcool gel
2. Colocar o avental descartável
3. Colocar a máscara N95
4. Lavar as mãos ou álcool gel
5. Colocar o gorro
6. Colocar óculos/protetor facial
7. Lavar as mãos ou álcool gel
8. Colocar as luvas de procedimento

### **SEQUÊNCIA PARA DESPARAMENTAÇÃO:**

1. Retirar as luvas de procedimento
2. Retirar o avental descartável
3. Lavar as mãos ou álcool gel
4. Retirar o protetor facial e óculos de proteção
5. Lavar as mãos ou álcool gel
6. Retirar o gorro
7. Lavar as mãos ou álcool gel
8. Retirar a máscara N95
9. Lavar as mãos e álcool gel



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**5-Desinfecção após atendimento odontológico**

**Objetivo:** Remover microorganismos e sujidades das superfícies de trabalho, reduzindo o risco de infecções cruzadas e proliferação de microorganismos.

**Materiais necessários:** Luvas, desinfetante hospitalar, pano descartável

**Frequência:** Após cada atendimento odontológico e ao fim de cada turno

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos (POP);
- 2º Calçar as luvas;
- 3º Aspergir o desinfetante no pano descartável;  
Aplicar com movimento unidirecional, iniciando da área menos contaminada para a área mais contaminada; (EX: alça do refletor, mocho, superfície da bancada/módulo, cadeira, equipo - seringa tríplice, parte externa das mangueiras, pontas da unidade de sucção, etc.);
- 4º Aplicar o desinfetante no pano descartável;
- 5º Deixar secar naturalmente;
- 6º Descartar pano de limpeza
- 7º Descartar luvas e/ou lavar se uso de borracha;
- 8º Higienizar as mãos (POP).

**OBSERVAÇÕES:**

1. Manter a clínica odontológica arejada.
2. Entre os atendimentos realizar desinfecção concorrente das superfícies.
3. Ao final do turno deve ser realizada a limpeza terminal das superfícies, incluindo chão e as divisórias (onde houver). Não há necessidade deste procedimento após atendimentos com geração de aerossol ou entre cada paciente pois, de acordo com pesquisa ambiental de Sars-CoV2 realizada em nossos equipamentos, não foram detectadas amostras do vírus no piso das clínicas.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**6-Amalgamador e Fotopolimerizador**

**Objetivo:** Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

**Materiais necessários:** Luvas, pano descartável e desinfetante hospitalar.

**Frequência:** A cada troca de paciente

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar as luvas;
- 3º Umedecer levemente o pano descartável com desinfetante, passar no equipamento e esperar secar.
- 4º Retirar EPI desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 5º Higienizar as mãos.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**7-Canetas de alta, baixa-rotação e peça-reta**

**Objetivo:** Manter os equipamentos periféricos livres de sujidades e esterilizados.

**Materiais necessários:** detergente enzimático, escova com cerdas de nylon macias, luvas, óculos, gorro, máscara, água, lubrificante para pontas de alta e baixa-rotação

**Frequência:** A cada troca de paciente

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar as luvas, máscara e óculos para realizar a limpeza e desinfecção;
- 3º Logo após o atendimento, acionamento por 30 segundos das linhas de ar/água das canetas de alta-rotação
- 4º Na central de materiais, envolver as canetas em gaze embebida com solução de detergente enzimático por 5 minutos, seguida por fricção mecânica com a gaze;
- 5º Proceder à limpeza manual com auxílio de escova nas reentrâncias;
- 6º Proceder o enxágue e secar
- 7º Aplicar o lubrificante nas canetas de alta e baixa rotação;
- 8º Encaminhar para a área de preparo e esterilização (POP 11)
- 9º Retirar EPI desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 10º Higienizar as mãos.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 - "Cruzeiro do Sul com mais Amor"**

**8-Sistema de sucção - Limpeza e desinfecção**

**Objetivo:** Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

**Materiais necessários:** Luvas, pano descartável e desinfetante hospitalar.

**Frequência:** A cada atendimento e ao final do dia de atendimento.

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

Entre atendimentos:

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar as luvas;
- 3º Descartar ponta plástica (sugador);
- 4º Desinfetar o terminal externamente com pano descartável umedecido em desinfetante hospitalar;
- 5º Aspirar água; **\*após procedimentos cruentos realizar a sucção conforme passos ao final do dia.**
- 6º Retirar EPI, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 7º Higienizar as mãos.

Ao final do dia:

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar as luvas;
- 3º Descartar ponta plástica (sugador);
- 4º Desinfetar o terminal externamente com pano descartável umedecido em desinfetante hospitalar;
- 5º Aspirar água;
- 6º Retirar a peneira do sugador, realizar a remoção de resíduos existentes, lavar, enxaguar e recolocar no local;
- 7º Aspirar 50 ml de desinfetante hospitalar na unidade auxiliar de vácuo;
- 8º Aguardar 10 minutos;
- 9º Aspirar 50 ml de água na unidade auxiliar de vácuo;
- 10º Retirar EPI, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 11º Higienizar as mãos.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**9-Limpeza dos artigos, instrumentais e materiais.**

**Objetivo:** Manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.

**Materiais necessários:** Esponja, detergente enzimático, recipiente com tampa, escova com cerdas de nylon macias, luvas, óculos, gorro, máscara, água

**Frequência:** A cada processo.

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Colocar EPI'S (gorro, máscara, óculos, avental);
- 3º Calçar as luvas;
- 4º Manter os instrumentais após o uso (abertos, desarticulados e desmontados quando necessário) imersos em água tampados, evitando a desidratação da matéria orgânica e encaminhar para a central de materiais;
- 5º Preparar a solução de detergente enzimático na central de materiais, conforme orientação do fabricante (POP 16.2);
- 6º Imergir totalmente os instrumentais em solução de detergente enzimático e mantê-los imersos **durante 5 minutos**;
- 7º Retirar os artigos da imersão e proceder à limpeza manual com auxílio de escovas;
- 9º Enxaguar abundantemente em água corrente e descartar a solução de detergente enzimática utilizada;
- 10º Secar os artigos;
- 11º Realizar a inspeção de todo o material e instrumental verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível;
- 12º Separar os instrumentais que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte;
- 13º Encaminhar os instrumentais que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização;
- 14º Retirar EPIs utilizados, desprezando se uso de descartável ou desinfetando conforme POP
- 15º Higienizar as mãos.

Espátulas de resina, de manipulação e placas de vidro: Ao fim do uso, devem ser lavadas e processadas para esterilização como os demais materiais. Para remoção do remanescente de produtos manipulados nestes instrumentais durante o atendimento, recomenda-se usar pano descartável ou compressa de gaze umedecido com álcool 70°.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

## 10-Preparo para Esterilização

**Objetivo:** Embalar e distribuir os materiais na autoclave de maneira que propicie a entrada e a circulação do agente esterilizante.

**Materiais necessários:** Papel grau cirúrgico, autoclave, água destilada (para as autoclaves de mesa), formulário para controle de esterilização e máscara.

**Frequência:** A cada processo.

- 1º Higienizar as mãos conforme POP.
- 2º Selecionar os materiais a serem processados.
- 3º Embalar os pacotes com papel grau cirúrgico e verificar:
  - Qualidade do selamento da embalagem
  - Distância do selamento (deixar uma borda de 3 cm, para facilitar a abertura asséptica do pacote)
  - Integridade do papel (sem rasuras ou furos)
  - Faixa de selagem (ampla, preferencialmente de 1 cm ou reforçada por duas ou três menores)
- 4º Incluir as seguintes informações: Lote, Data da Esterilização, Data de Validade, Responsável. Tais informações devem ser descritas na faixa de selagem ou seja, após o lacre do selamento, para não entrar em contato com o material processado.



Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. ANVISA, 2006.

- 5º Carregar no máximo 2/3 ou (70%) da capacidade da câmara da autoclave.
- 6º Deixar espaço para a circulação do vapor em toda a superfície dos pacotes.

1. Objetos côncavos devem ser colocados com a boca voltada para baixo; bandejas e bacias devem ser colocadas em pé.
2. Caixas metálicas devem ser dispostas deitadas, com a tampa semiaberta com a abertura direcionada ao fundo da câmara.
3. Atentar para **não encostar** pacotes nos orifícios da escotilha (anel de vedação), na superfície lateral ou posterior da câmara.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

## 11- Esterilização e retirada dos materiais da autoclave

**Objetivo:** Destruir todas as formas de vida microbiana, bactérias nas formas vegetativas e esporuladas (esporos), fungos e vírus.

**Materiais necessários:** Autoclave, água destilada (para as autoclaves de mesa), formulário para controle de esterilização, materiais embalados em papel grau cirúrgico identificado e máscara.

**Frequência:** A cada processo.

### Observações:

- 1- Verificar o nível da água no reservatório antes de iniciar cada ciclo.
- 2- Não retirar pacotes úmidos da autoclave, se os mesmos estão ficando úmidos, deve-se verificar se não está ocorrendo falha técnica ao carregar a autoclave (posição dos pacotes, quantidade ou disposição dos mesmos). Se a técnica estiver correta, chamar a manutenção para verificação da autoclave.
- 3- Se houver dúvida no processo, a esterilização deste lote deverá ser invalidada. Comunicar o Responsável pela Unidade de Saúde.

- 1º Fechar a porta da autoclave.
- 2º Verificar o nível de água.
- 3º Programar o ciclo de esterilização e iniciar o processo.
- 4º Acompanhar, durante todo o ciclo, os dados do manômetro, manovacuômetro e termômetro, para verificar a ocorrência de irregularidades no processo.
- 5º Aguardar o término do ciclo.
- 6º Entreabrir a porta e aguardar o término da secagem.  
Retirar os pacotes evitando choque térmico, umidificação e recontaminação do material e  
Verificar leitura do indicador químico e do indicador biológico conforme POP:
- 7º
  - Teste Indicador Químico (POP 13.1 ou 13.2).
  - Teste Indicador Biológico (POP 13.3 ou 13.4).
- 8º Encaminhar para armazenagem depois de totalmente frios.
- 9º Anotar em formulário próprio, o conteúdo do lote, bem como o tempo e a temperatura atingidos durante a esterilização.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**12- Controle da Esterilização: Indicadores químicos e biológicos**

**12.1: INDICADOR QUÍMICO INTEGRADOR (CLASSE 5 OU 6)**

Tipo Multiparamétrico Indicador CLASSE 5 ou integrador CLASSE 6

**Objetivo:** Monitorar dois ou mais parâmetros da esterilização (tempo e temperatura).  
Permite efetuar a monitorização das condições de esterilização a vapor no interior das embalagens.

**Materiais necessários:** Tira do integrador químico Classe V OU VI, livro ou planilha de registro, caneta esferográfica azul ou preta, autoclave e pacote (um a três) contendo materiais (maior tamanho, densidade ou criticidade) a serem esterilizados e fita crepe com indicador químico (fita de autoclave).

**Frequência:** Todas as cargas de esterilização

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos
- 2º Preparar um a três pacotes de materiais (maior tamanho, densidade ou criticidade) daqueles que serão esterilizados e inserir o indicador químico multiparamétrico.
- 3º
- 4º Carregar a autoclave com os materiais a serem esterilizados, colocando-os na posição
- 5º horizontal dentro da câmara da autoclave perto do dreno que é a posição mais fria.
- 6º Higienizar as mãos



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**12.2- Indicador Biológico**

**Objetivo:** Realizar o teste de eficácia de esterilização em autoclave.

**Materiais necessários:** 2 (duas) ampolas de indicador biológico do mesmo lote, papel grau cirúrgico e caneta.

**Frequência:** Semanalmente e após manutenção corretiva.

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Utilizar EPIs (luva e óculos)
- 3º Preparar todo o material necessário ao pacote do teste biológico: Escolher o pacote de material de maior tamanho, densidade ou criticidade, 2 (duas) ampolas de indicador biológico do mesmo lote, fita de autoclave e caneta.
- 4º Identificar, no próprio rótulo da ampola de indicador biológico que será processada, o lote de esterilização, a data e horário teste, posição do pacote.  
Colocar a ampola de indicador biológico em pacote grau cirúrgico.



- 5º
- 6º Reservar a outra ampola de indicador biológico que será a “ampola controle”. A ampola deve ser do mesmo lote da ampola que será processada. Será usada somente no momento da leitura da incubadora.
- 7º Carregar a autoclave horizontal com os materiais a serem esterilizados, colocando o pacote com o teste biológico observando o ponto mais frio da autoclave (próximo ao dreno, observando informação do fabricante). Nas autoclaves de grande porte posicionar porta meio e fundo, conforme orientação do fabricante.
- 8º Fechar a porta e iniciar o processo de
- 9º Higienizar as mãos



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

### **13- Controle da Esterilização: Incubadoras**

**Objetivo:** Avaliar o funcionamento da autoclave, realizando o controle da carga.

**Materiais necessários:** Autoclave, luvas, óculos, um “pacote desafio” de teste biológico 24 horas, formulário para registro do ciclo de esterilização e para registro do teste, caneta.

**Frequência:** Semanalmente e após manutenção corretiva (3 vezes).

**Agente:** Técnico de Enfermagem, ASB, TSB.

- 1º Higienizar as mãos (POP).
- 2º Calçar as luvas e óculos de proteção.
- 3º Carregar a autoclave com pacotes de artigos a serem esterilizados e colocar o “pacote desafio” horizontalmente dentro da câmara da autoclave junto ao dreno.
- 4º Fechar a porta.
- 5º Iniciar o ciclo de esterilização.
- 6º Ligar a incubadora e deixá-la aquecer no mínimo 30 minutos, mantendo a tampa da incubadora sempre fechada para conservar a temperatura apropriada para incubação.
- 7º Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave.
- 8º Retirar o “Indicador Biológico” da câmara da autoclave (no máximo em duas horas).  
Observar se o indicador químico de processo do rótulo migrou de rosa para marrom e verificar
- 9º registros do lote e da data na etiqueta.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

10º	Encaixar o tubo de indicador biológico numa das cavidades da incubadora que deverá estar pré-aquecida, dobrando-a para um dos lados, a fim romper a ampola de vidro contida no indicador biológico. Segure a ampola pela tampa e mexa como se fosse um termômetro, homogeneizando. Realize o mesmo processo com a ampola que <u>não</u> tenha sido submetido ao processo de esterilização (ampola controle).
11º	Incubar as duas ampolas ao mesmo tempo a 60º C por 24h ou conforme fabricante, mantendo a incubadora com a tampa
12º	Retirar EPI utilizados, desprezando os descartáveis ou desinfetando-os conforme POP.
13º	Higienizar as mãos (POP). Registrar no formulário para controle dos ciclos de esterilização o <b>teste em andamento</b> anotando:
14º	data, lote de esterilização, tempo, temperatura e pressão do ciclo, horário da incubação e nome do responsável pelo teste e aguardar o período de 24 horas. <u>Após 24 horas:</u>
15º	Calçar luvas e óculos de proteção e realizar a leitura visual dos indicadores biológicos (colorimetria).
16º	Retirar os rótulos de ambas as ampolas e armazenar na planilha de Registro de Monitoramento
17º	Desligar da rede elétrica e aguardar o resfriamento do aparelho para proceder a limpeza
18º	Guardar o aparelho após a limpeza em um lugar seguro, mantendo os cabos elétricos esticados.

**Observações:**

1. O resultado do teste deverá ser registrado incluindo dia e horário da leitura final (24 horas depois da incubação), bem como o Resultado: Positivo (+) ou Negativo (-), colando as etiquetas das ampolas nos locais específicos do controle da Central de Material e Esterilização (CME).
2. No caso de resultado Positivo, informar o Responsável pela Unidade de Saúde para que sejam tomadas as medidas padronizadas.
3. As ampolas deverão ser desprezadas no lixo infectante ou na caixa de perfuro-cortante.
4. Os indicadores biológicos fazem parte da importante tarefa de monitorização do processo de esterilização, proporcionando maior confiabilidade ao processo.

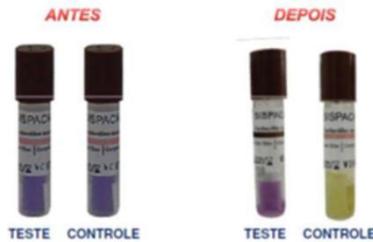
**Legenda:**

Resultado **POSITIVO**: a ampola esterilizada apresentará cor amarela, que corresponde ao crescimento bacteriano e, portanto, falha no ciclo de esterilização.

Resultado **NEGATIVO**: a ampola apresentará cor lilás (púrpura), que corresponde à ausência de crescimento bacteriano, o que indica um ciclo de esterilização eficaz.



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**



### 14- Armazenamento dos artigos esterilizados

**Objetivo:** Manter a esterilidade dos artigos.

**Materiais necessários:** Cubas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados.

**Frequência:** A cada processo.

- 1º Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito;
- 2º Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente;
- 3º Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários;
- 4º Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade;
- 5º Manter o armário limpo e organizado;
- 6º Revisar semanalmente a validade da esterilidade / data limite para o uso expressa nas embalagens dos pacotes.
- 7ª Considera-se 30 dias como validade, desde que observadas as devidas precauções e manutenções, conforme serviço E/OU pactuação local



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”**

**15-Tubulações dos equipamentos odontológicos – Limpeza e desinfecção**

**Objetivo:** Manter as linhas de água/tubulações dos equipamentos livre de sujidades e desinfetadas.

**Materiais necessários:** Luvas, máscara, óculos, desinfetante hospitalar, formulário próprio e caneta.

**Frequência:** Semanal (em dia da semana fixo, padronizado pelo responsável).

**Agente:** Equipe Saúde Bucal

- 1º Higienizar as mãos;
- 2º Calçar os EPI;
- 3º Retirar o reservatório de água de sua conexão (no equipo) após a conclusão dos atendimentos; 4º Lavar no expurgo o reservatório em água corrente com água e detergente, enxaguar e secar;
- 5º Colocar no reservatório de água 100 ml de solução desinfetante, levar até a clínica odontológica e rosqueá-lo na conexão do equipo;
- 6º Acionar os terminais das peças de mão (sem a alta e baixa-rotação) e seringa tríplice ou botão de sistema de assepsia da tubulação até esgotar a solução do frasco;
- 7º Aguardar 10 minutos
- 8º Recarregar o frasco com água da torneira (potável);
- 9º Acionar as peças de mão e seringa tríplice ou botões do equipo para eliminar o desinfetante da tubulação, deixando-a preenchida com água potável;
- 10º Retirar EPI utilizado, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;
- 11º Higienizar as mãos.
- 12º Registrar em formulário próprio o procedimento de limpeza e desinfecção das tubulações dos equipos;

1. Para tratar e eliminar o biofilme já estruturado este procedimento deverá ser realizado durante 7 (sete) dias, viabilizando a eliminação do biofilme. A manutenção deve ser feita semanalmente.

**O FLUXO UNIDIRECIONAL DEVE SER RESPEITADO E MANTIDO ININTERUPTAMENTE DURANTE TODO O PROCESSAMENTO DE ARTIGOS, SEGUINDO SEMPRE DO SUJO PARA O LIMPO, SEM QUE HAJA, DE FORMA ALGUMA, QUEBRA DESTA CADEIA.**



**ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL**  
*Departamento Municipal de Saúde*  
**GESTÃO 2021/2024 - "Cruzeiro do Sul com mais Amor"**